



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Mauá – SP, 26 de setembro de 2025.

Assunto: Remessa eletrônica das Demonstrações Financeiras

Senhores (as):

Com o objetivo de atender a Instrução Normativa BCB nº 601 de 27 de março de 2025, emitida pelo Banco Central do Brasil, que dispõe sobre a remessa eletrônica das demonstrações financeiras de divulgação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

Data-Base: 06/2025

Documentos eletrônicos emitidos:

- ✓ Balanço Patrimonial
- ✓ Demonstração dos Resultados
- ✓ Demonstração dos Resultados Abrangentes
- ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixas
- ✓ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- ✓ Notas Explicativas

Informamos que a administração desta Cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo

Atenciosamente,

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Saint-Gobain do Brasil Produtos Industriais e para Construção
CNPJ 48.140.925/0001-64

SILVINO
THEODORO DA
SILVA:1190073986
0

Assinado de forma digital
por SILVINO THEODORO
DA SILVA:11900739860
Dados: 2025.09.24
16:34:21 -03'00'

Silvino Theodoro da Silva
Diretor Presidente
Diretor Responsável pela Área Contábil

Flávia de Souza Verdan Bruske
Contadora
CRC ES 010037/O-4 *S-SP

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Saint-Gobain do Brasil Produtos,
Industrial e para Construção Divisão Vidro Plano - COOPER SEKURIT
CNPJ: 48.140.925/0001-64**

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

ATIVO

	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e Equivalentes a Caixa		3.261.402,50	3.166.078,08
Disponibilidades	5	18.066,48	6.778,58
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.243.336,02	3.159.299,50
Carteira Própria	6.a	3.228.114,31	3.144.077,79
Participações de Cooperativas	6.b	15.221,71	15.221,71
Instrumentos Financeiros		1.834.650,80	1.790.851,00
Operações de Crédito		1.834.650,80	1.790.851,00
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	7	1.834.650,80	1.790.851,00
(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(22.183,33)	(76.185,12)
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(22.183,33)	(76.185,12)
(-) Provisão para Operações de Créditos	8	(22.183,33)	(76.185,12)
Outros Ativos		261.535,08	272.980,61
Outros Créditos		258.226,51	272.980,61
Diversos	10	258.226,51	272.980,61
Outros Valores e Bens		3.308,57	-
Despesas Antecipadas	11	3.308,57	-
Total do Ativo Circulante		5.335.405,05	5.153.724,57
Não Circulante			
Realizável a Longo a Prazo		2.626.414,49	2.459.912,49
Instrumentos Financeiros		2.581.937,54	2.520.529,15
Operações de Crédito		2.581.937,54	2.520.529,15
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	7	2.581.937,54	2.520.529,15
(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(31.499,64)	(136.593,25)
(-) Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(31.499,64)	(136.593,25)
(-) Provisão para Operações de Créditos	8	(31.499,64)	(136.593,25)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		75.976,59	75.976,59
Impostos e Contribuições a Compensar		75.976,59	75.976,59
Impostos e Contribuições a Compensar	9	75.976,59	75.976,59
Imobilizado de Uso		4.043,90	4.398,52
Imobilizado de Uso	12	21.321,88	21.126,17
(-) Depreciação Acumulada	12	(17.277,98)	(16.727,65)
Intangível		-	-
Ativos Intangível	13	8.455,20	8.455,20
(-) Amortização Acumulada	13	(8.455,20)	(8.455,20)
Total do Ativo Não Circulante		2.630.458,39	2.464.311,01
Total do Ativo		7.965.863,44	7.618.035,58

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Saint-Gobain do Brasil
Produtos, Industrial e para Construção Divisão Vidro Plano - COOPER SEKURIT
CNPJ: 48.140.925/0001-64**

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante			
Demais Instrumentos Financeiros		1.653,01	309,20
Outros Passivos Financeiros		1.653,01	309,20
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14	1.653,01	309,20
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		10.395,19	42.766,72
Obrigações Fiscais		10.395,19	42.766,72
Fiscais e Previdenciárias	15	10.395,19	42.766,72
Outros Passivos		435.207,11	437.810,60
Outras Obrigações		435.207,11	437.810,60
Sociais e Estatutárias	16	351.114,06	351.584,10
Diversas	17	84.093,05	86.226,50
Total do Passivo Circulante		447.255,31	480.886,52
Não circulante			
Provisões		62.727,68	62.727,68
Provisões para Contingências	18	62.727,68	62.727,68
Total do Passivo não Circulante		62.727,68	62.727,68
Patrimônio Líquido			
Capital Social	19	6.447.692,50	6.487.530,63
Reserva de Lucros	20	536.101,12	560.452,21
Sobras ou (Perdas) dos Semestres	21	472.086,83	26.438,54
Total do Patrimônio Líquido		7.455.880,45	7.074.421,38
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.965.863,44	7.618.035,58

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

SILVINO
THEODORO DA
SILVA:11900739860

Assinado de forma digital
por SILVINO THEODORO
DA SILVA:11900739860
Dados: 2025.09.24
16:27:09 -03'00'

Silvino Theodoro da Silva
Diretor Presidente
Diretor Responsável pela Área Contábil

Flávia de Souza Verdan Bruske
Contadora
CRC ES 010037/O-4 *S-SP

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Saint-Gobain do
Brasil Produtos, Industrial e para Construção Divisão Vidro Plano - COOPER SEKURIT**
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Demonstrações dos Resultados das Sobras ou Perdas dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receitas da Intermediação Financeira		707.496,19	670.916,74
Operações de Crédito	22	499.759,67	530.682,40
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	23	207.736,52	140.234,34
Despesas da Intermediação Financeira		12.606,40	(6.505,86)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24	12.606,40	(6.505,86)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		720.102,59	664.410,88
Outras Receitas / Despesas Operacionais		(394.675,64)	(406.886,48)
Despesas de Pessoal	25	(193.519,98)	(178.266,85)
Outras Despesas Administrativas	26	(141.615,53)	(145.644,11)
Despesas Tributárias	27	(4.420,27)	(2.352,99)
Outras Receitas Operacionais	28	329,25	-
Outras Despesas Operacionais	29	(55.449,11)	(80.622,53)
Sobras (Perdas) Líquidas dos Semestres	21	325.426,95	257.524,40

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Saint-Gobain do Brasil
Produtos, Industrial e para Construção Divisão Vidro Plano - COOPER SEKURIT
CNPJ: 48.140.925/0001-64**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Sobras ou (Perdas) Líquidas dos Semestres/Exercícios		325.426,95	257.524,40
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Sobras (Perdas) de Ajustes Abrangentes dos Semestres/Exercícios		<u><u>325.426,95</u></u>	<u><u>257.524,40</u></u>

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Saint-Gobain do Brasil Produtos, Industrial e para
Construção Divisão Vidro Plano - COOPER SEKURIT
CNPJ: 48.140.925/0001-64**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Reserva de Lucros						Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Fundo de Reserva p/Absorção de Impacto da Res. 4966	Impacto da Res. 4966	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Saldos em 01/01/2024	6.185.755,46	531.455,77	18.351,19	-	-	5.731,44	6.741.293,86
Integralização de Capital	265.218,14	-	-	-	-	-	265.218,14
Devolução de Capital	(521.013,29)	-	-	-	-	-	(521.013,29)
Transferência conforme AGO	-	-	-	5.731,44	-	(5.731,44)	-
Transferência entre Contas	-	-	(18.351,19)	18.351,19	-	-	-
Devolução de Sobras	-	(308,97)	-	-	-	-	(308,97)
Sobras do Semestre	-	-	-	-	-	257.524,40	257.524,40
Saldos em 30/06/2024	5.929.960,31	531.146,80	-	24.082,63	-	257.524,40	6.742.714,14
Mutação do Semestre	(255.795,15)	(308,97)	(18.351,19)	24.082,63	-	251.792,96	1.420,28
Saldos em 01/01/2025	6.487.530,63	536.369,58	-	24.082,63	-	26.438,54	7.074.421,38
Integralização de Capital	246.962,25	-	-	-	-	-	246.962,25
Devolução de Capital	(286.800,38)	-	-	-	-	-	(286.800,38)
Transferência conforme AGO	-	(268,46)	-	-	-	(26.438,54)	(26.707,00)
Uso da Reserva	-	-	-	(24.082,63)	-	-	(24.082,63)
Provisão da Resolução 4966	-	-	-	-	146.659,88	-	146.659,88
Sobras do Semestre	-	-	-	-	-	325.426,95	325.426,95
Saldos em 30/06/2025	6.447.692,50	536.101,12	-	(0,00)	146.659,88	325.426,95	7.455.880,45
Mutação do Semestre	(39.838,13)	(268,46)	-	(24.082,63)	146.659,88	298.988,41	381.459,07

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Saint-Gobain do
Brasil Produtos, Industrial e para Construção Divisão Vidro Plano - COOPER SEKURIT**
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Semestre Findo em 30 de Junho de 2025 e 2024

(Em Reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Sobras ou (Perdas) dos Semestres	325.426,95	257.524,40
Ajustes		
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(159.095,40)	933,73
Depreciações e Amortizações	1.331,11	2.098,44
Sobras ou (Perdas) dos Semestres Ajustados	167.662,66	260.556,57
(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais		
Operações de Crédito	(105.208,19)	213.346,00
Outros Valores e Bens	(3.308,57)	(3.846,97)
Outros Ativos	14.754,10	(31.305,30)
Aumento/(Diminuição) em Passivos Operacionais		
Outros Passivos Financeiros	1.343,81	3.813,85
Fiscais e Previdenciárias	(32.371,53)	(19.847,86)
Outros Passivos	(2.603,49)	(53.081,40)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operações	40.268,79	369.634,89
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Inversão do Imobilizado de Uso	(976,49)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(976,49)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Capital Social	(39.838,13)	(255.795,15)
Transferência Conforme AGO	(26.438,54)	(5.731,44)
Transferência Conforme AGO - Reserva	(268,46)	5.731,44
Devolução de Sobras	-	(308,97)
Provisão da Resolução 4966	146.659,88	-
Uso da Reserva	(24.082,63)	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	56.032,12	(256.104,12)
Aumento/(Diminuição) de Caixa e Equivalente de Caixa	95.324,42	113.530,77
No Início do Período	3.150.856,37	2.449.371,99
No Fim do Período	3.246.180,79	2.562.902,76
Variação Líquida das Disponibilidades	95.324,42	113.530,77

As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Financeiras



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA SAINT – GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E PARA CONSTRUÇÃO – DIVISÃO VIDRO PLANO COOPER SEKURIT

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA SAINT – GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E PARA CONSTRUÇÃO – DIVISÃO VIDRO PLANO**, constituída em 15/07/1976, a Cooperativa é instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. É rígida pela legislação vigente, pelos atos normativos editados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, pelas normas internas próprias.

A Cooperativa tem por objetivo social, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de créditos:

- I. O desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de créditos;
- II. Prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas; e
- III. A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Políticas contábeis e divulgação

Rua Rui Barbosa, 391, Centro, MAUÁ, Fone: (11) 2196.98.74
e-mail: cooper-sekurit@coopersekurit.com.br



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações financeiras da são elaboradas com base no pressuposto de que ela está operando e continuará a operar em futuro previsível. Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade da Cooperativa na continuar em operação.

Em novembro de 2024, o BACEN divulgou as instruções normativas nº 537 a 543 que definem as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, a Cooperativa adaptou seu plano de contas contábeis interno, de modo a registrar os ativos e passivos financeiros de acordo com as novas contas divulgadas por tais instruções.

Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023: estabelece procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A partir de 1º de janeiro de 2025 à Cooperativa implantou o novo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), o qual foi atualizado com a missão de padronização e a clareza na apresentação das informações financeiras com alinhamento à Resolução CMN nº 4.966/2021. Gerando uma nova estrutura para o plano de contas, com a introdução de novas contas e a redefinição de outras, buscando incorporar os critérios contábeis estabelecidos na resolução e visando uniformizar os procedimentos.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabeleceu os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Como principais impactos da adoção da Resolução CMN nº4.966/21 presente na respectiva demonstração financeira, destacam-se:

- (i) Ativos financeiros passaram a ser mensurados e classificados com base no modelo de negócio da Cooperativa e em suas características contratuais de fluxos de caixa;
- (ii) As receitas e os encargos atrelados diretamente a originação ou emissão de instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas pela metodologia diferenciada com diferimento linear;
- (iii) Mudança do critério de suspensão da apropriação de juros, que passou a ocorrer a partir do momento em que as operações são caracterizadas como “ativo financeiro com problema de recuperação de crédito”;
- (iv) Foi adotado o modelo de perda esperada simplificada para o reconhecimento das Perdas Esperadas associadas ao risco de crédito, utilizando-se os critérios definidos na Resolução BCB 352/23 e modelo de perdas esperadas interno da Cooperativa. Essa abordagem antecipa a identificação do risco de perda antes da ocorrência de inadimplência;



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

- (v) Novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas;
- (vi) Mudança no critério de baixa de ativos financeiros à prejuízo, que passaram a ser baixados a partir do momento em que a Cooperativa não tem mais expectativa de recuperação.

2.2 Adoção Inicial

A Cooperativa adotou a disposição transitória prevista na Resolução CMN nº 4.966/21 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/21 foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

a) Instrumentos Financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da Cooperativa são efetuadas de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21 e estão descritas a seguir:

1- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados:

- a) ao custo amortizado;
- b) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA);
- c) ao valor justo através do resultado (VJR).

2- Instrumentos Financeiros Ao Custo Amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as condições forem encontradas:

- a) o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais;
- b) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros, com base na metodologia diferenciada com diferimento linear. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica “Receitas de juros”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica “Despesas de juros”, ao longo do prazo do respectivo contrato.

3- Baixa dos Instrumentos Financeiros



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

4- Método de Taxa Efetiva de Juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui os custos de transação identificados como elegíveis.

Entende-se como custos da transação elegíveis os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB 352/23, a Cooperativa optou em utilizar a “metodologia diferenciada com diferimento linear” para empréstimos e recebíveis de clientes com características de crédito.

5- Ativos Financeiros com Problema de Recuperação de Crédito

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando:

- a. Houver atraso superior a 90 dias no pagamento;
- b. Reestruturação do ativo financeiro associado à obrigação;
- c. Houver indicativos de que a obrigação não é honrada nas condições pactuadas, sem recorrer a garantias ou colaterais.

Uma vez que uma operação é marcada como ativo problemático, as demais operações da mesma contraparte, incluindo as demais contrapartes conectadas, são também marcadas como ativos problemáticos.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

b) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

c) Estimativas Contábeis

Rua Rui Barbosa, 391, Centro, MAUÁ, Fone: (11) 2196.98.74
e-mail: cooper-sekurit@coopersekurit.com.br



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

e) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável e participações em Cooperativas.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

1- Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

A Cooperativa por pertencer ao segmento S5, utiliza a metodologia simplificada para a apuração de provisões para perdas esperadas. Esta abordagem permite uma avaliação menos complexa das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando o porte e a capacidade operacional da instituição.

O Banco Central do Brasil emitiu regras específicas para o modelo simplificado de apuração de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, que estabelecem os conceitos e os critérios contábeis para a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, para a caracterização de ativo com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) e de ativos reestruturados.

Para o cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, o modelo simplificado prevê os seguintes componentes:

a) Provisão para Perdas Incorridas – Ativos Inadimplidos

O nível de provisão para ativos inadimplidos é calculado de acordo com o número de meses de atraso a partir da data do inadimplemento e a classificação da carteira (C1 – C5). O nível de provisão aumenta à medida que o atraso aumenta.



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

A provisão para perdas incorridas é estimada considerando:

- i. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 dias), com base na carteira e no atraso no cumprimento do pagamento de principal e juros pela contraparte; e
- ii. No caso de ativos financeiros cuja contraparte seja pessoa jurídica em processo falimentar, a provisão para perdas incorridas associadas ao risco de crédito corresponde, a partir da data da decretação da falência, a 100% (cem por cento) do valor contábil bruto do ativo.

b) Provisão Adicional

Conforme a regulamentação vigente, a Cooperativa constitui a provisão adicional, com percentuais que variam em função do tempo de atraso (incluindo ativos com zero dias de atraso), a classificação de carteira (C1 – C5) e a caracterização de ativo problemático, conforme segue:

- i. Ativos financeiros não caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito;
- ii. Ativos financeiros caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito, não inadimplidos (atraso menor que 90 dias); e
- iii. Ativos financeiros inadimplidos (atraso superior a 90 dias).

c) Provisão para Perda Esperada

O cálculo de provisão de perda esperada é realizado através de modelo próprio da instituição, tomando como base o histórico de pagamentos e segmentação de clientes.

d) Total da Provisão Associada a Perda De Crédito

O montante total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito corresponde, no máximo, a 100% do valor contábil bruto da operação e considera o maior valor entre (i) a soma da perda incorrida e da provisão adicional; e (ii) o valor da perda esperada.

A Cooperativa adotou modelo interno para o cálculo de provisão para perdas esperadas com base no histórico da carteira, sendo realizada a provisão, a nível de contrato, do maior valor entre a perda esperada e a somatória das provisões para perda incorrida e provisão adicional.

A avaliação da perda esperada é de responsabilidade da Cooperativa detentora do instrumento e é realizada com base em critérios consistentes e verificáveis, utilizando informações internas e externas.

A Cooperativa adota técnicas de mensuração compatíveis com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, bem como com o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.

h) Investimentos

Representados substancialmente pelas quotas do Bancoob e na Federação Nacional das Cooperativas de Crédito - FNCC.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais Ativos e Passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em Circulante e não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor Recuperável de Ativos – *impairment*

Rua Rui Barbosa, 391, Centro, MAUÁ, Fone: (11) 2196.98.74
e-mail: cooper-sekurit@coopersekurit.com.br



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2025 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2025.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades	18.066,48	6.778,58
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.228.114,31	3.144.077,79
TOTAL	3.246.180,79	3.150.856,37

5. Disponibilidades

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Bradesco – conta 97.600-8	223,53	59,08
Santander – conta 13002087-2	17.819,10	6.495,65
Banco do Brasil – conta 687-4	23,85	223,85
TOTAL	18.066,48	6.778,58

(a) Os valores correspondem aos extratos bancários.

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cotas de Fundo de Renda Fixa (a)	3.228.114,31	-	3.144.077,79	-
Outras Participações (b)	15.221,71	-	15.221,71	-



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Total	3.243.336,02	-	3.159.299,50	-
--------------	---------------------	----------	---------------------	----------

- (a) As cotas de fundos de rendas fixas referem – se, substancialmente a aplicações mantidas junto as seguintes Instituições Financeiras:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Santander – Fixa Referencial DI	831.804,29	780.706,05
Santander – RF Referenciado DI Advenced	701.494,99	810.356,19
Santander – Títulos Públicos DI FIC FI	458.185,94	753.933,02
Banco do Brasil – RF CP Empresa Ágil	679.537,78	640.761,92
Bradesco – FICFI RF Crédito Privado	557.091,31	158.320,61
TOTAL	3.228.114,31	3.144.077,79

- (b) Representado por Cotas mantidas junto ao Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC acrescido de juros ao capital em atendimento ao disposto da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil – IN BCB nº 268/2022.

7. Operações de crédito

Descrição	30/06/2025			31/12/2024
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	1.834.650,80	2.581.937,54	4.416.588,34	4.311.380,15
TOTAL	1.834.650,80	2.581.937,54	4.416.588,34	4.311.380,15

8. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	30/06/2025			31/12/2024
	Circulante	Não Circulante	Total	
(-) Prov. para Operações de Crédito (a)	22.183,33	31.499,64	53.682,97	212.778,37
TOTAL	22.183,33	31.499,64	53.682,97	212.778,37

- (a) A provisão para perdas associadas ao risco de crédito está conforme os níveis de provisão estabelecidos na Resolução BCB nº 352/2023 e BCB nº 483/2025:

Descrição	30/06/2025
Perda Incorrida Associadas ao Risco de Crédito	20.078,02
Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	33.369,56
Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito em Liquidação	235,39
TOTAL	53.682,97

9. Impostos e Contribuições a Compensar

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	-	75.976,59	-	75.976,59
TOTAL	-	75.976,59	-	75.976,59

- (a) Referem – se à depósitos judiciais de recursos de PIS e COFINS sobre atos não cooperados;

Rua Rui Barbosa, 391, Centro, MAUÁ, Fone: (11) 2196.98.74

e-mail: cooper-sekurit@coopersekurit.com.br



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

10. Outros Créditos

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos E Antecipações Salariais (a)	7.977,52	-	-	-
Devedores Diversos – País (b)	250.248,99	-	272.980,61	-
TOTAL	258.226,51	-	272.980,61	-

(a) Refere – se a valores antecipados para funcionários de 13º salários;

(b) Refere – se aos valores a receber de repasse da Empresa de desconto em Folha de Pagamento.

11. Despesas Antecipadas

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Períodos Futuros (a)	3.308,57	-	-	-
TOTAL	3.308,57	-	-	-

(a) Refere – se a despesas a apropriar de Contribuição Cooperativista.

12. Imobilizado de Uso

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	Aquisição	Baixa	30/06/2025
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	3.829,06	-	(780,78)	3.048,28
Computadores e Periféricos	20%	16.498,11	-	-	16.498,11
Equipamentos de Comunicação	20%	799,00	976,49	-	1.775,49
Total do Imobilizado de Uso		21.126,17	976,49	(780,78)	21.321,88
(-) Total Depreciação Acumulada		(16.727,65)	(1.331,11)	780,78	(17.277,98)
TOTAL		4.398,52	(354,62)	-	4.043,90

13. Intangível

Descrição	Taxa Intangível	30/06/2025	Aquisição	Baixa	31/12/2025
Software	20%	8.455,20	-	-	8.455,20
(-) Total Amortização Acumulada		(8.455,20)	-	-	(8.455,20)
TOTAL		-	-	-	-

14. Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IOF a Recolher (a)	1.653,01	-	309,20	-
TOTAL	1.653,01	-	309,20	-

(a) Refere-se aos valores de IOF retido de operações de créditos apurado sobre o terceiro decêndio de junho a serem pagos em julho de 2025.

15. Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contr. s/ Serviços de Terceiros (a)	503,44	-	487,45	-
Impostos e Contr. s/ Salários (b)	9.891,75	-	12.537,68	-
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	-	-	29.741,59	-
TOTAL	10.395,19	-	42.766,72	-

(a) Desconto de Imposto de Renda e PIS/COFINS/CSLL (Lei 10.833, com alterações dadas pela Lei nº 12.973/14) sobre pagamentos efetuados para prestadores de serviços apurados em junho a serem recolhidos em julho de 2025;

(b) Refere-se a impostos e contribuições retidos e incidentes sobre salários pagos a funcionários em junho que serão recolhidos em julho de 2025.

16. Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participação nos Lucros (a)	315,76	-	36.939,46	-
Resultado de Atos com Associados (b)	348.915,71	-	304.394,54	-
Sobras Líquidas a Distribuir (c)	1.682,59	-	1.682,59	-
Cotas de Capital a Pagar (d)	200,00	-	8.567,51	-
TOTAL	351.114,06	-	351.584,10	-

(a) Refere-se ao saldo remanescente de juros o capital a pagar;

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;

(c) Refere-se ao saldo de sobras a pagar aos ex-associados dos exercícios anteriores;



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

(d) Refere – se às cotas de capital e sobras a devolver de associados desligados.

17. Diversas

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	65.738,86	-	45.984,13	-
Provisão para Despesas Administrativas (b)	17.904,72	-	40.132,94	-
Credores Diversos – País (c)	449,47	-	109,43	-
TOTAL	84.093,05	-	86.226,50	-

(a) Referem – se à provisão para pagamento de despesas com pessoal compreendendo provisão de 13º salários, férias e encargos sociais;

(b) Refere – se a valores a pagar de fornecedores;

(c) Refere – se a valores de Crédito de Associados a devolver.

18. Provisões para Contingências

Descrição	30/06/2025		31/12/2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Passivos Contingentes (a)	-	62.727,68	-	62.727,68
TOTAL	-	62.727,68	-	62.727,68

(a) Refere – se a provisões de contingências fiscais de atos não cooperativos de PIS e COFINS.

19. Capital Social

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Capital Social (a)	6.447.692,50	6.487.530,63

(a) O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

20. Reserva de Lucros

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Reserva Legal (a)	536.101,12	536.369,58
Fundo de Reserva p/Absorção de Impacto da Res. 4966	-	24.082,63
Total	536.101,12	560.226,11

(a) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

21. Sobras Acumuladas

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Sobras Líquidas do Exercício (a)	325.426,95	26.438,54
Provisão da Resolução 4966 (b)	146.659,88	-
Sobras Acumuladas	472.086,83	26.438,54

- (a) As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 187/2021, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;
- (b) Em 01 de janeiro de 2025, foi efetuado o valor transitório das provisões de liquidações duvidosas, conforme previsto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

Os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/21 devem ser registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

22. Receitas de Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Rendas de Empréstimos	495.834,61	523.752,24
Rendas de Mora e Multas por Atraso	2.495,17	4.185,86
Recuperação de Empréstimos	1.429,89	2.744,30
TOTAL	499.759,67	530.682,40

23. Resultado de Operações Interfinanceiras

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Rendas de Aplicações em Fundos	207.736,52	140.234,34
TOTAL	207.736,52	140.234,34

24. Despesas de Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Reversão de Provisão de Operações de Liquidações Duvidosas	33.802,65	27.662,93
Provisão de Operações de Créditos	(21.196,25)	(34.168,79)
TOTAL	12.606,40	(6.505,86)

25. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Despesas de Pessoal – Benefícios	30.008,94	26.418,87
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	40.827,25	38.308,88

Rua Rui Barbosa, 391, Centro, MAUÁ, Fone: (11) 2196.98.74

e-mail: cooper-sekurit@coopersekurit.com.br



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Despesas de Pessoal – Proventos	119.635,19	112.014,80
Despesas de Pessoal – Treinamento	3.048,60	1.524,30
TOTAL	193.519,98	178.266,85

26. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Despesas de Comunicações	3.758,33	3.580,65
Despesas de Manutenção e Conservação	-	25,63
Despesas do Material	420,73	4,80
Despesas de Processamento de Dados	47.327,59	47.631,54
Despesas de Promoções a Relações	705,00	1.945,75
Despesas de Propaganda a Publicidade	3.950,00	10.078,28
Despesas de Serviços do Sistema	7.219,09	6.511,82
Despesas de Serviços de Terceiros	1.382,88	2.646,42
Despesas de Serviços Técnicos	45.488,00	41.437,56
Despesas de Transportes	399,80	166,24
Outras Despesas Administrativas	29.633,00	29.516,98
Despesas de Amortizações	-	781,98
Despesas de Depreciações	1.331,11	1.316,46
TOTAL	141.615,53	145.644,11

27. Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Tributos Municipais	3.223,91	1.232,86
PIS – Folha de Pagamento	1.196,36	1.120,13
TOTAL	4.420,27	2.352,99

28. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Receitas Diversas	329,25	-
TOTAL	329,25	-

29. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Descontos Concedidos	17,75	1,73
Despesas de Auxílio e Benefícios aos FATES	55.431,36	80.620,80
TOTAL	55.449,11	80.622,53

30. Plano para a Implementação da Regulamentação Contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

Foi publicado no Diário Oficial da União – DOU de 29/11/2021, Seção 1, p. 393-400 a Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que dispõe sobre os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil tem sua vigência prevista para 01/01/2025. De acordo com a nova redação dada ao art. 76 pela Resolução CMN nº 5.019/2022, as instituições devem elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil, um plano para a implementação da regulação contábil estabelecida pela Resolução.

O referido plano foi implementado pela diretoria em 28 de dezembro de 2022.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- 1- Avaliação (Exercício 2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis;
- 2- Pré-Projeto (Exercício 2023):** Essa fase abrange as atividades e especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho estratégico de transição, novos processos e políticas;
- 3- Desenvolvimento (Exercícios 2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos, elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
- 4- Testes e Homologações (Exercício 2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- 5- Atividades de transição (Exercício 2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, estudo paralelo do sistema operacional prontos e de novos processos;
- 6- Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da norma.

31. Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.606/2017 alterado pela Resolução do CMN nº 5.049/2022, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez.

A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

Mauá – SP, 30 de junho de 2025.



COOPER-SEKURIT

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA
SAINT-GOBAIN VIDROS MAUÁ
CNPJ: 48.140.925/0001-64

SILVINO
THEODORO DA
SILVA:1190073
9860

Assinado de forma
digital por SILVINO
THEODORO DA
SILVA:11900739860
Dados: 2025.09.24
16:32:25 -03'00'

Silvino Theodoro da Silva
Diretor Presidente
Diretor Responsável pela Área Contábil

Flávia de Souza Verdan Bruske
Contadora
CRC ES 010037/O-4 *S-SP